

TATHIANE PISCITELLI

**Tributação, gênero e raça: debates
sobre a reforma tributária**

TP



Janet Stotsky: vieses implícitos e explícitos de discriminação nos sistemas tributários



Gender bias may take both explicit and implicit forms. Explicit forms are specific provisions of the law or regulations that identify and treat men and women differently. Implicit forms are provisions of the law and regulations that, because of typical social arrangements and economic behavior, tend to have different implications for men than for women. Although explicit discrimination is certainly intentional, implicit discrimination may be both inadvertent and intentional. Both explicit and implicit forms of discrimination have been targets for reform in countries seeking to achieve a more gender-free system of taxation, though the emphasis has varied depending on the country. It is relatively easy to identify explicit gender bias, since this depends largely on the language used in the tax code or tax regulations. It is much more difficult to identify implicit gender bias, since this depends in large part on value judgments as to desirable social and economic behavior. This is likely to vary quite considerably from one society to another and from one time period to another.

INDIRECT TAXATION AND GENDER EQUITY: EVIDENCE FROM SOUTH AFRICA

Daniela Maria Casale

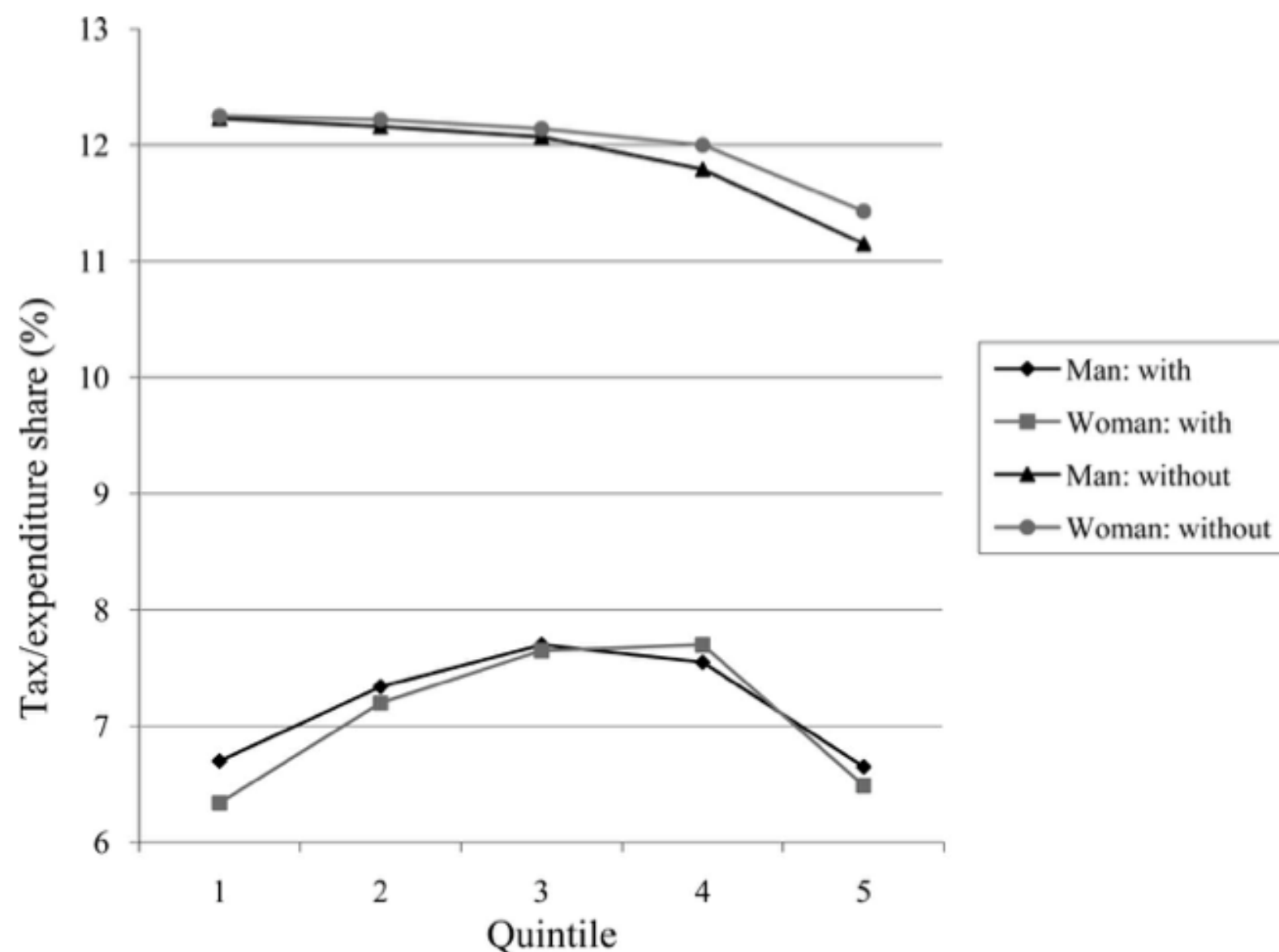


Figure 2 VAT incidence with and without zero-rating or exemptions, by household headship

Source: Own calculations from IES (SSA 2000a).

Em especial, a alíquota zero de uma cesta bem direcionada de itens alimentícios básicos e parafina, que são consumidos relativamente mais por famílias pobres do sexo feminino, ajudou a proteger essas famílias de arcarem com uma parcela muito alta e desproporcional da carga tributária indireta, conforme demonstraram as simulações deste documento. Os altos impostos sobre o álcool e o tabaco e a taxa de combustível, muitas vezes introduzidos para reduzir os efeitos de externalidade negativa desses bens, ao mesmo tempo contribuem para a carga tributária mais pesada sobre as famílias do gênero masculino.

Table 7 Effect on tax incidence and government revenue of VAT/zero-rating certain items

	<i>Base incidence</i> (percentage of expenditure)	<i>Effect of VAT-rating</i> (percentage change in tax incidence)		<i>Effect of zero-rating</i> (percentage change in tax incidence)			
		Basic food	Paraffin	Other non-confectionary food items	Children's clothing	Basic personal care items	Poultry
Headed by a man	9.06	24.50	2.21	-20.20	-3.09	-3.20	-4.30
Headed by a woman	7.99	39.67	3.50	-25.41	-4.76	-4.51	-6.13
Ratio of the percentage change between households headed by a man and households headed by a woman		1.62	1.59	1.26	1.54	1.41	1.42
Quintile 1	7.28	60.03	5.22	-26.37	-5.91	-5.77	-7.29
Quintile 2	8.36	41.27	4.07	-25.96	-5.26	-4.78	-6.76
Quintile 3	9.11	29.09	2.74	-24.15	-3.95	-3.95	-5.65
Quintile 4	9.56	18.83	1.36	-21.44	-2.72	-2.93	-4.07
Quintile 5	8.82	8.39	0.23	-14.17	-1.59	-1.59	-1.81
Ratio of the percentage change between Q1-3 and Q4-5		4.79	7.57	2.15	3.51	3.21	3.35
With children	8.49	32.51	2.71	-23.20	-4.48	-3.89	-5.30
Without children	9.23	20.48	2.06	-18.53	-0.87	-3.25	-4.01
Ratio of the percentage change between households with and without children		1.59	1.32	1.25	5.16	1.20	1.32
Loss or gain to the fiscus per year (in millions of Rands; 2000 prices)		3,876	229	-4,788	-576	-618	-761

Source: Own calculations from IES (SSA 2000a).

Distribuição da despesa por sexo e cor da pessoa de referência da família - POF 2017 - 2018

Sexo e cor da pessoa de referência

	Homens brancos	Mulheres não-brancas	Comparação entre mulher negra e homem branco*
Despesa total	100,0	100,0	
Despesas correntes	91,8	94,3	2,7%
Despesas de consumo	78,4	85,2	8,6%
Alimentação	12,2	16,7	36,3%
Habitação	28,1	32,6	16,0%
Aluguel	14,4	16,5	15,3%
Serviços e taxas	6,4	8,9	37,7%
Energia elétrica	2,1	3,1	50,5%
Gás doméstico	0,6	1,2	117,6%
Água e esgoto	0,8	1,3	64,5%
Vestuário	3,0	4,2	39,8%
Roupa de homem	0,8	0,9	10,6%
Roupa de mulheres	0,9	1,4	61,1%
Roupa de criança	0,4	0,6	34,9%
Tecidos e armarinho	0,0	0,1	56,9%
Transporte	16,2	11,7	-27,9%
Urbano	0,8	2,2	185,1%
Gasolina - veículo próprio	3,2	2,3	-28,2%
Manutenção e acessórios	1,8	1,4	-22,1%
Aquisição de veículo	6,7	3,8	-43,2%
Higiene e cuidados pessoais	2,3	4,0	78,8%
Assistência à saúde	6,5	6,7	3,2%
Remédios	2,5	3,5	40,8%
Plano seguro saúde	2,5	1,4	-43,9%
Educação	4,3	3,5	-18,6%
Cursos regulares	1,6	0,9	-46,4%
Cursos superiores	1,1	0,9	-18,7%
Livros didáticos e revistas técnicas	0,18	0,44	151,3%
Artigos escolares	0,1	0,2	51,1%
Recreação e cultura	2,1	2,1	3,3%
Aumento do ativo	5,1	2,1	-58,8%
Imóvel (aquisição)	3,8	0,9	-76,5%
Outros investimentos	0,0	0,0	-67,9%
Diminuição do passivo	3,0	3,5	16,3%
Empréstimo	2,0	2,9	44,6%
Prestação de imóvel	1,1	0,7	-35,4%

ALIMENTAÇÃO: 12,6% X 16,7%

VESTUÁRIO: 3% X 4,2%

HIGIENE E CUIDADOS PESSOAIS: 2,3% X 4%



Algumas subcategorias foram ocultadas devido à extensão total da tabela.

Os valores foram arredondados automaticamente para uma casa decimal.

* A coluna se refere à diferença proporcional entre as despesas de famílias chefiadas por mulheres negras e as despesas das famílias chefiadas por homens brancos. Os valores positivos indicam categorias em que as famílias chefiadas por mulheres gastam mais que nas chefiadas por homens. Já os valores negativos apontam para categorias em que as famílias chefiadas por homens gastam mais que aquelas de liderança feminina.

Fonte: MENEZES (2023)

Reflexão mais estruturada sobre "cashback"

Tabela 6 - Distribuição da despesa monetária e não monetária média mensal familiar, por classes extremas de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar, segundo os tipos de despesas selecionadas - Brasil - período 2017-2018

Tipos de despesas selecionadas	Distribuição da despesa monetária e não monetária média mensal familiar (%)		
	Total	Classes extremas de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar (1)	
		Até R\$ 1 908 (2)	Mais de R\$ 23 850
Despesa total	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,7	96,6	87,0
Despesas de consumo	81,0	92,6	66,3
Alimentação	14,2	22,0	7,6
Habitação	29,6	39,2	22,6
Aluguel	15,1	20,6	10,7
Serviços e taxas	7,4	11,2	3,5
Mobiliários e artigos do lar	1,4	2,1	1,1
Eletrodomésticos	1,3	2,3	0,6
Transporte	14,6	9,4	15,3
Urbano	1,3	2,1	0,4
Aquisição de veículos	5,6	2,3	7,5
Assistência à saúde	6,5	5,9	5,6
Remédios	2,9	4,2	1,4
Plano/seguro-saúde	2,1	0,4	2,9
Educação	3,8	1,9	5,1
Outras despesas de consumo	12,2	14,2	10,2
Outras despesas correntes	11,7	4,0	20,7
Aumento do ativo	4,1	1,4	9,6
Diminuição do passivo	3,2	2,0	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

População beneficiada com a devolução?

Tp

Referências

CASALE, Daniela Maria. Indirect Taxation and gender equity: evidence from South Africa. *Feminist Economics* 18(3), July 2012, 25–54

IBGE, Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018 : primeiros resultados. Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>.

MENEZES, Luiza Machado de Oliveira. Tributação e desigualdades de gênero e raça: vieses de gênero na tributação sobre produtos ligados ao trabalho de cuidado e à fisiologia feminina. 2023. 135 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/53343>.

OECD (2022), Tax Policy and Gender Equality: A Stocktake of Country Approaches, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/b8177aea-en>.

STOTSKY, Janet G., Gender Bias in Tax Systems (September 1996). IMF Working Paper No. 96/99, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=882995>

Obrigada!

TATHIANE PISCITELLI

✉ tp@tathianepiscitelli.com.br

📘 [Tathiane Piscitelli](#)

🌐 [Tathiane Piscitelli](#)

🐦 [@tpiscitelli](#)

📷 [@tathianepiscitelli](#)